



PLANO DE LEI ALDIR BLANC AUXILIO AOS AGENTES DE CULTURA

Secretaria de Turismo de Cultura e Desporto Mulungu-CE

DADOS DA GESTÃO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Mulungu
07.910.730/0001-79

Prefeito

Robert Viana Leitão

Vice-prefeito

Cleanto Uchoa Madeiro

Endereço

Rua coronel Justino café nº 26 centros

Horário de atendimento

De Segunda a Sexta -das 07:30 as 11:30h e 13:00 as 17:00h

E-Mail

secult@mulungu.ce.gov.

br **Telefone**

(85) 3328-1644



DADOS INSTITUCIONAIS DA SECRETARIA

Secretária de Turismo Cultura e Desporto

CNPJ 07.910.730/0001-79

Telefone:

85 33281103

Endereço:

Rua coronel Justino café nº 50

Horário de funcionamento:

De segunda a sexta -das 07:30 AS 11:30H 13:00 AS 17:00Hs; 17:30Hs AS 21:00Hs

E-mail:

secult@mulungu.ce.gov.br

Informações do Gestor

Maria Lucineide Alves Rocha Nomeação: 057/2020 - 06/04/2020

Introdução

Este documento apresenta ações pela Prefeitura Municipal de Mulungu no uso de suas atribuições a Lei Aldir Blanc e estabelece Plano de Ação da Secretaria de Turismo Cultura e desporto de Mulungu. Dispõem do plano de ação para estruturação ao uso legal da 14.017/2020 – denominada Lei Aldir Blanc. Destaca-se a proposta de gestão por meio de núcleos e a reestruturação do Conselho Municipal de Cultura.



MULUNGU

Uma Grande árvore que dava abrigo e sombra aos comboieiros que fazia comercialização de seus produtos do Olho D'água para Canindé, deu origem ao nome **MULUNGU**.

Os Primeiros habitantes foram justamente os comboieiros e seus descendentes que, ao passarem pelo caminho e pousarem em baixo das frondosas árvores chamadas Mulungu, foram ficando, construindo casas de taipa, barracas, e assim aos poucos foi se formando um vilarejo e aumentando as famílias.

Com o passar dos tempos já tinha gente suficiente para achar que deveriam construir uma Igreja, escolheram um grande monte do lado norte/nascente e, ajuda daqui, ajuda dali começaram a construir uma bela Igreja e escolheram como padroeiro o Mártir São Sebastião, até que no dia 07 de setembro de 1895 conseguiram introduzir uma bela imagem do Santo Padroeiro, inaugurar a Igreja com a ajuda dos Jesuítas de Baturité, assim estava fundada a Paróquia de São Sebastiao.

Aos poucos foi crescendo, aumento o número de pessoas que passavam para negociar em Canindé e por aqui iam ficando, cultivando a terra que por sinal era bastante fértil, começaram a construir casas de comercio e, de repente os produtos já não chegavam muito a Canindé, sendo negociados por aqui mesmo.

A população continuou aumentando consideravelmente que passou a ser distrito da já então cidade de Pacote.



Assim foi passando o tempo, alguns cidadãos que tinham uma figura mais forte e mais respeitada e também um pouco mais letrados eram chamados de coronéis, lembrando-se alguns nomes; Justino Café, Joaquim Café.

Algumas famílias conseguiam mandar os filhos estudar em Fortaleza ou em Baturité, nos Jesuítas, assim foi crescendo a necessidade de se ter uma grande e boa Escola, luta daqui, luta dali, surgiu o Grupo Escolar que recebeu o nome de Escolas Reunidas PE. Maximiano, suas primeiras professoras foram: Celeste Café, Zeneida Holanda e outras.

Continuando crescendo o distrito, principalmente na agricultura, viu-se a necessidade de se ter um local para coletar os impostos, o que despertou grande interesse para Pacote, foi quando se descobriu que o Senhor Francisco Bezerra Borges, poderia fazer esse trabalho.

O distrito crescendo, a população aumentando, pois já tinha vigário trazido pelo Jesuítas que se chamava: PE. Benedito Araújo Lima, Delegado/Inspetor: Cel. Justino Café, Intendente e grande lojista: Joaquim Café, Professoras: Celeste Café e Zeneida Holanda, Coletor: Francisco Bezerra Borges.

Grandes agricultores principalmente no plantio de café e banana, o plantio de cana-de-açúcar também era considerado razoável.

Foi então que começaram a achar que as famílias já poderiam registrar seus filhos, realizarem casamentos etc. aqui mesmo em Mulungu e em seguida uma pessoas que ficaria responsável por este trabalho levaria tudo para Pacote, assim surgiu o Tabelião de registro foi o Senhor José Mesquita.



Então se juntou Padre, professores, tabelião, coronel, coletor, comerciantes, agricultores e o povo em geral e perceberam que já deveriam ter sua própria identidade política, nesse tempo muitas famílias já tinha filhos estudando em Fortaleza e se formando, quando vinham passar as férias davam mais esclarecimentos sobre Emancipação Política.

Começou a luta para tornarem a vila, povoado ou distrito como queiram chamar Mulungu em Município, e luta daqui, luta dali, até que no dia 14 de março de 1957, o então governador do Ceará Paulo Sarasate assinou a Lei Nº 3.556 que transformou Mulungu em Município. Porém para efeito de Comarca continuou pertencendo a Pacote, ou seja, não tinha nem Prefeito, nem Câmara de Vereadores, nem Fórum. Mas com exceção do Fórum, pouco tempo depois

Mulungu elegeu seu primeiro Prefeito que foi o Senhor Hermenegildo Rocha Pontes, formando também a Câmara com 07 (sete) vereadores.

Mulungu tornou-se totalmente autônoma em todos os sentidos somente no final de 1975, quando passou a ser Comarca pela Lei Nº 9.999 isto é, tendo Fórum, Cartório Eleitoral, Promotoria de Justiça. Vale destacar que neste tempo o Prefeito Municipal era o Dr. José Hozanan de Oliveira, filho do primeiro prefeito. O primeiro Juiz da Comarca de Mulungu foi o Dr. Aziz Manuel Farias Jereissate.

De lá para cá Mulungu só tem progredido, mesmo tendo passado por crises de má administração, pode-se dizer que Mulungu é hoje uma das cidades mais visitadas do Maciço de Baturité.



Mulungu destaca-se por ter um pouco hospitaleiro cheio de fé, um clima agradabilíssimo, pelas paisagens naturais, e não é muito distante de Fortaleza, apenas 110km por estrada totalmente asfaltada, é muito bem servido de transportes, tendo diversos horários de ônibus, transportes alternativos, tem grandes e boas escolas públicas municipais e uma estadual com ensino médio que abriga cadeiras do ensino superior, tem hospital e maternidade de pequeno porte, postos de saúde na sede e zona rural, transporte escolar para todas as localidades, duas escolas particulares, um comércio bastante desenvolvido, hotel/pousadas, indústria de panificação, móveis e material de limpeza.

Na parte da cultura e da arte tem muitos talentos, na dança, na música, no artesanato e, sobretudo a história de um grande patrimônio cultural importantíssimo que foi a Banda de Música ?São Sebastião?, conhecida como a BANDINHA DO ZÉ HEITOR. por ter sido o Sr. José Heitor Leitão Arruda, que foi um dos primeiros vereadores o seu fundador e patrocinador.

Neste tempo em que Mulungu completa 59 anos de Emancipação Política tem muito o que contar, teve perdas, derrotas, mas também teve muitas vitórias.

Parabéns Mulungu, que você cresça cada vez mais na Fé, na Paz e na União, como já diz o sábio Professor Maurício Fraga em sua composição do Hino de

Mulungu:

MULUNGU DE SINGELA BELEZA, MULUNGU MINHA PÁTRIA MEU LAR.



Hino do município de Mulungu

Letra por Maurício Bezerra

Melodia por Maurício Bezerra

Ao suave sabor de tua brisa

Exultando o teu nobre esplendor

Cantaremos um hino aclamando

O teu solo gentil Mulungu.

De uma planta nativa brotastes

Foste abrigo, refúgio, mansão

Dos luares de prata e as retratas

Nos festejos de São Sebastião.

Elevemos os nossos cantares

Para a glória do teu caminhar

Alta voz bradaremos felizes

Mulungu, minha pátria, meu lar.



São teus filhos valentes obreiros,

Aram a terra com a palma da mão,

Luta firme leal companheiro,

Com a grandeza do teu coração.

Mulungu de singela beleza

Um recanto de sonho e de paz

Onde o céu com excelsa grandeza

Sobre a Lei Aldir Blanc

A "Lei Aldir Blanc", como ficou conhecida o PL 1075/2020, prevê auxílio emergencial para o setor cultural durante a pandemia do novo corona vírus. De autoria da deputada Benedita da Silva (PT-RJ) e de outros 23 deputados, o texto, aprovado na Câmara dos Deputados no fim de maio, determina o repasse de R\$ 3 bilhões para o setor. A votação no Senado está prevista para esta quinta-feira. Caso seja aprovada, a lei segue para a sanção ou veto do presidente da república. Confira os detalhes da lei: Trabalhadores que comprovem atuação no setor cultural nos últimos dois anos. Além disso, o trabalhador deve ter tido rendimentos de até R\$ 28.559,70 no ano de 2018. Do valor geral, 20% serão destinados para a manutenção de espaços artísticos e micro e pequenas empresas culturais que tiveram as suas atividades interrompidas por conta das medidas de isolamento social. As empresas precisam comprovar cadastro municipal, estadual, distrital ou de pontos de cultura. O recurso também poderá ser usado para editais, chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao setor cultural. Não poderão receber o auxílio àqueles que têm emprego formal ativo ou que são titulares do benefício previdenciário. Isso vale para os beneficiários do seguro-desemprego e para quem já recebe o auxílio emergencial pago a trabalhadores informais. A ajuda prevista pela Lei Aldir Blanc varia de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil para espaços culturais. Para trabalhadores



informais no setor cultural, a lei prevê uma complementação mensal de renda de R\$ 600, em três parcelas. Após a reabertura, os espaços culturais que receberem o auxílio deverão realizar atividades para alunos de escolas públicas gratuitamente, ou promover atividades em espaços públicos, também de forma gratuita.

CALENDARIO CULTURAL DO MUNICIPIO

Festa e semana da emancipação política 14 de março.

Todos os anos tradicionalmente se comemoramos o aniversário de emancipação política de de Mulungu com duração de uma semana, durante esta semana são realizadas ações comunitárias e todas as regiões do município, oferecendo os serviços de saúde e higiene, brinquedos e brincadeiras, serviço do SUAS, como programação diurna. No período da noite acontecem as apresentações culturais das escolas e grupos para-folclóricos do município modalidades esportivas diversas, contando ainda com espaço destinadas a exposições **FEIRA CULTURAL** que retratam as belezas e a cultura de produzidas pelos próprios alunos em concurso interno. Por fim a semana se encerra com a tradicional festa em praça pública em comemoração ao aniversário de emancipação política na data de 14 de março.

Potencialização de nossos atrativos Turismo.

Revitalização de nossos pontos turísticos por meio desta secretaria, pela primeira vez em seus 63 anos de emancipação ganhou seu letreiro localizado na rua principal da cidade sendo mais um cartão postal do município, restaurações de patrimônios locais como a capela do catolé de N.S DE FATIMA, considerada umas das maiores capelas do Brasil ganhando revitalização também em sua praça ambas localizadas a 13 km da sede do município, criamos a feira cultura iniciadas em 2017 ocorrendo mensalmente com exposições diversas incluindo musica teatro e reisado em praça pública, tendo ponto forte a exposição de produtos locais insumos, artesanato, produtos da agricultura familiar e a nossa gastronomia.

Mulungu na Rota do Café



A secretária de Turismo Cultura e desporto de Mulungu, tem contribuído com este projeto que a cada ano ganha espaço no cenário nacional, anualmente o Sitio São Roque em Mulungu distante apenas 7km da sede, promove este evento recebendo grande número de visitantes de diversas partes, dentre eles especialistas em café como Barristas fazendo demonstrações espontâneas durante o evento no espaço aonde e feito processo de descaroçamento de grãos torra até a degustação do café e seus derivados , promovendo palestras ao ar livre, com roda de conversas debaixo de ingazeiras (árvore nativa da região) que colaboram diretamente com o desenvolvimento dos cafezais, denominando assim o café sombreado .

Em meio a tudo isso a Banda municipal e outros artistas fazem suas apresentações, um casamento perfeito, um bom café sendo degustado e boa música em meio a natureza. Esta propriedade pertence a família tradicional FARIAS, Sr gerado farias recentemente falecido deixou grande legado sendo administrado por seus filhos seguindo ao pé da letra todo o legado. Gerardo farias em 2018 ainda em vida teve alegria em lança seu próprio café, o café DONA AMELIA uma composição mais leve em seu sabor e o café ALFREDINHO um pouco mais apurado. Uma ideia uma homenagem nada mais justa a seus pais fundadores da propriedade.

Festival junino anual

A Secretaria de Turismo e Cultura todos anos vem realizando seu festival com participação de quadrilhas da região tendo como anfitriã a quadrilha Pôr do sol, envolvendo toda população valorizando cada vez mais a nossa cultura nordestina. Como consequência gerando oportunidades de emprego e renda para muitos.

UM MUNICIPIO COM IDENTIFICAÇÃO

O LETREIRO “MULUNGU “ VIROU CENTRO DAS ATENCÕES DA CIDADE.

Mais uma conquista, Iniciativa bastante comemorada pela população, de tamanho imponente localizado na rua principal da cidade entre as arvores que



originaram o nome do município MULUNGU, combinado nas manhãs, tardes, noites e madrugadas encoberto pela serração somada ao um clima convidativo. E impossível não parar e fazer um registro e levar ou enviar uma boa lembrança da cidade serrana.

Letreiro este que divide espaços e holofotes com estatueta do padroeiro São Sebastião que mede aproximadamente 13 metros de altura que recentemente ganhou iluminação completa em toda via sacra, estatueta que ainda este ano será totalmente restaurada.

Cadastramento cultural

Iniciamos um levantamento Cultural dos artistas, manifestações e pontos de culturas do município, facilitando a aproximação com as atividades culturais, além de, possibilitar o acesso e conhecimento da população aos artistas que fazem cultura no município de Mulungu. Esse cadastramento também contribui para que todos sejam inseridos na plataforma Mapa Cultural, do Governo do Estado, facilitando que o município tenha acesso aos editais culturais do Governo, além de, tornar nossos artistas conhecidos em todo o território nacional.

Valorização da Banda de música do Município.

A Banda de música do município Maestro Jose Heitor (FUNDADOR DA BANDA) HOJE FALECIDO após décadas de fundação atuando de reforma voluntaria obteve reconhecimento, convidada a fazer parte de festejos em outros municípios animando festas religiosas e solenidades, mais enfrentava suas dificuldades com maestro sobressaindo das dualidades e tocando os trabalhos envolvendo jovens incentivando a serem novos adeptos do projeto espontâneo. Passadas inúmeras dificuldades a partir de 2017, a banda de música obteve uma conquista, tendo lei aprovada garantindo a cada componente uma bolsa mensal um incentivo, estimulando os veteranos assim como novos adeptos, banda esta que não tinha uma sede própria até mesmo um uniforme, muito cobrado por membros, uma carência não mais sentida, hoje nossa temos sede própria para seus músicos e espaço suficiente para seus instrumentos e ensaios munidos também de um novo fardamento. Complementando em 2019 enviamos a Funart demonstração de interesse na aquisição de instrumentos devidamente e protocolada aguardando em futuro breve a chegada dos mesmos.



Projeto social segundo tempo

A secretaria criou este projeto também fundamentado em lei garantindo a criada em 2018 esta oportunidade a crianças e jovens de Áreas vulneráveis e ociosas, tendo disponibilidades de monitores para tanto contribuir significativamente na formação de dezenas de crianças e jovens, são mais duzentas crianças (200) beneficiadas no projeto, munidas com material necessário para suas atividades.

Biblioteca pública municipal

Instalada em novo em endereço bairro conjunto Padre Pedrosa em uma área muito populosa detentora de um grande número de crianças e jovens que em que normalmente estudam mais distantes de suas casas mais por outro lado a biblioteca encontrasse em um local propicio facilitando o acesso de todos oferecendo uma melhor logística facilitando suas pesquisas.

CAPACITAÇÃO PARCERIA COM SEBRAE E SENAC

Em 2018 com apoio da prefeitura municipal de Mulungu a secretaria de turismo cultura e desporto realizou Cursos de boas práticas, hotelaria, garçons, camareira, Barristas, inglês básico e espanhol em parceria com Sebrae e Senac, visando crescimento turístico e a necessidade de nosso comercio e principalmente nossos restaurantes e pousadas evoluírem prevendo o crescimento turístico como comprovado nos dias de hoje.



Mulufolia a cada ano se inova devido ao crescimento turístico.

Com o apoio da prefeitura, a Secretaria de Turismo Cultura e Desporto, promove todos os anos a tradicional festa de carnaval com uma programação diversificada, atendendo a todos os públicos. Envolvendo a todas crianças, adultos e a melhor idade formando seus blocos criativos e tradicionais e contagiando foliões pela rua principal do município aonde as calçadas viram umas verdadeiras arquibancadas se contagiando a todos, e note continua com bandas na praça pública e ruas enfeitadas somando a tanta euforia.

Natal na Matriz

Nossa secretaria mesmo sem recursos suficientes para grandes espetáculos garante às munícipes ornamentações em nossos espaços públicos e ventos realizados na matriz da cidade com apresentações, teatrais, Banda de música e feira cultural, garantindo a população e visitantes noites prazerosas desfrutando de tudo um pouco.

Resumo das Ações

- Estruturação das ações da Secretaria de Cultura com Participação do Conselho Municipal de Cultura.
- Democratização e descentralização da política de cultura através da interiorização da política de cultura e de maior acesso à comunidade artística;
- Fomento à atividade através do fortalecimento da Economia Criativa, principalmente no desenvolvimento de projetos e captação de recursos;
- Capacitação continuada da comunidade artística e dos produtores culturais;



- Profissionalização da gestão da política de cultura através da implantação do modelo de gestão, do monitoramento das ações culturais e do

alinhamento da política estadual à federal e às demais áreas correlatas do governo.

ESTURURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA.

- Reunião com o Conselho Municipal de Cultura – Discussão sobre estruturação dos novos membros para compor o conselho.
- Criado em 2018 conselho municipal de turismo do município de Mulungu, garantindo o município a está incluso no mapa cultural Brasileiro um critério básico para futuramente receber incentivos federais.
- Credenciamento dos produtores culturais no Mapa Cultural do Ceará.
- Mapeamento dos Artesãos do Município.